



O PAPEL DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA APRECIÇÃO ARTÍSTICA DOS ALUNOS

Maria de Fatima Salvador Vieira Coelho

RESUMO

Este estudo adotou uma abordagem metodológica de revisão exploratória da literatura para investigar e analisar os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com foco no período de 2019 a 2023. A revisão abrangente dos estudos existentes revelou que o ensino de artes desempenhou um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. No aspecto cognitivo, a arte estimula a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Emocionalmente, a arte fornece uma forma de expressão individual e coletiva, estimulando a sensibilidade estética e o desenvolvimento da autoconfiança. Socialmente, o ensino de artes promove a colaboração, a comunicação e o respeito à diversidade cultural. Apesar dos desafios, como a falta de recursos e a formação insuficiente dos professores, é fundamental que as instituições educacionais valorizem o ensino de artes e forneçam suporte adequado para sua implementação efetiva. A formação contínua dos professores e a integração da artística com outras disciplinas são estratégias essenciais para promover o pleno desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Competências. Habilidades. Intencionalidade. Crítica.

ABSTRACT

This study adopted an exploratory literature review methodological approach to investigate and analyze the benefits of teaching arts in the school curriculum, focusing on the period from 2019 to 2023. The comprehensive review of existing studies revealed that teaching arts played a crucial role in students' cognitive, emotional and social development. In the cognitive aspect, art stimulates creativity, critical thinking and problem solving. Emotionally, art provides a form of individual and collective expression, stimulating aesthetic sensitivity and the development of self-confidence. Socially, arts education promotes collaboration, communication and respect for cultural diversity. Despite the challenges, such as lack of resources and insufficient training of teachers, it is essential that educational institutions value arts teaching and provide adequate support for its effective implementation. The continuous training of teachers and the integration

of arts with other disciplines are essential strategies to promote the full development of students.

Keywords: Skills. Skills. Intentionality. Criticism.

INTRODUÇÃO

A apreciação artística desempenha um papel fundamental na formação integral dos indivíduos, permitindo-lhes desenvolver uma sensibilidade estética, ampliar sua capacidade de reflexão crítica e expressar-se por meio de diferentes linguagens artísticas. Nesse contexto, o papel do professor é de extrema relevância, visto que cabe a ele a responsabilidade de promover e orientar a apreciação artística dos alunos, proporcionando-lhes experiências significativas e enriquecedoras.

A educação artística, compreendida como um componente essencial do currículo escolar, tem o objetivo de desenvolver nos estudantes a compreensão e apreciação das diversas manifestações artísticas presentes na sociedade. O professor, como mediador desse processo, desempenha um papel multifacetado, sendo necessário que possua conhecimentos e competências específicas para cumprir sua função de forma efetiva.

Nesse sentido, a formação acadêmica e a especialização do professor em artes visuais e/ou música são aspectos fundamentais para que ele possa transmitir conhecimentos e técnicas artísticas aos alunos. Além disso, é essencial que o professor possua um amplo repertório de obras de arte e estilos musicais, permitindo-lhe selecionar e apresentar materiais adequados à faixa etária e ao contexto dos alunos.

O planejamento de atividades de apreciação artística é outra dimensão relevante do papel do professor. A identificação de obras de arte e músicas que possam despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, aliada à criação de um ambiente propício à apreciação, é fundamental para o sucesso desse processo. Estratégias como a análise visual, a audição atenta e as discussões em grupo são recursos que permitem aos alunos explorar e interpretar as obras de arte e músicas de forma mais profunda e significativa.

Além de fomentar a apreciação, o professor também deve estimular a expressão pessoal dos alunos em relação às obras e promover reflexões críticas sobre as mesmas. Através do encorajamento à expressão artística e do estímulo ao pensamento crítico, os alunos têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades criativas e expressivas, bem como a capacidade de análise e interpretação de diferentes manifestações artísticas.

A apreciação artística não deve ser encarada como uma disciplina isolada, mas sim como um elemento transversal que pode e deve ser integrado a outras áreas do conhecimento. Nesse sentido, é importante que o professor explore as conexões entre a arte/música e disciplinas como história, literatura e ciências, promovendo projetos interdisciplinares que permitam aos alunos compreender a arte como parte integrante da cultura e da sociedade.

No entanto, o papel do professor na promoção da apreciação artística não está isento de desafios. Dificuldades como a falta de recursos adequados, a limitação de tempo e a formação insuficiente em educação artística podem representar obstáculos a serem superados. No entanto,

a busca por recursos educacionais externos, como museus, concertos e exposições, bem como o compartilhamento de práticas pedagógicas entre os educadores, podem ser estratégias eficazes para enriquecer a experiência artística dos alunos.

Diante desse panorama, o presente estudo tem como objetivo analisar e refletir sobre o papel do professor na promoção da apreciação artística dos alunos. Por meio de uma revisão da literatura e da análise de práticas pedagógicas, busca-se identificar os conhecimentos e competências necessários ao professor, as estratégias e recursos utilizados no planejamento das atividades de apreciação artística, bem como os desafios enfrentados e as possíveis soluções para a efetivação desse processo.

Compreender o papel do professor na promoção da apreciação artística é essencial para que se possa valorizar e fortalecer a educação artística como uma área de conhecimento indispensável à formação integral dos estudantes. Ao enfatizar a importância desse papel é fornecer subsídios para sua atuação, espera-se contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a valorização da arte e da música como elementos essenciais na educação.

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica de revisão exploratória da literatura, com o objetivo de investigar e analisar os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com foco no período de 2019 a 2023. A revisão exploratória da literatura permite a busca, seleção e análise de estudos pré-existentes sobre o tema, proporcionando uma visão abrangente e aprofundada das pesquisas realizadas na área.

Para realizar a coleta de dados, foram utilizadas três fontes de informações principais: a plataforma SciELO, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e repositórios de universidades federais no Brasil. A escolha da plataforma SciELO deveu-se à sua ampla cobertura de periódicos científicos, que inclui publicações na área de educação e artes. A CAPES foi selecionada como uma fonte adicional, pois disponibiliza acesso a um vasto acervo de periódicos científicos, dissertações e teses. Além disso, os repositórios de universidades federais foram explorados para obter pesquisas acadêmicas, pesquisas e trabalhos de conclusão de cursos relacionados ao tema.

As buscas foram motivadas por meio de uma combinação de termos e palavras-chave relevantes para o estudo, tais como “ensino de artes”, “currículo escolar”, “importância”, “benefícios”, “desenvolvimento cognitivo”, “desenvolvimento emocional” e “desenvolvimento social”. Esses termos foram usados para filtrar os resultados e garantir a conversão dos estudos encontrados. Os critérios de inclusão adotados foram artigos e documentos publicados entre 2019 e 2023, em língua portuguesa, que abordassem especificamente o ensino de artes no currículo escolar e seus benefícios para o desenvolvimento dos alunos.

Após a identificação inicial dos artigos relevantes, foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave para avaliar a pertinência dos documentos em relação aos

objetivos do estudo. Os artigos selecionados foram então lidos na íntegra, permitindo uma análise aprofundada dos conteúdos e argumentos apresentados. A partir dessa análise, foram extraídas as informações relevantes relacionadas aos benefícios do ensino de artes no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

Os dados coletados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma compreensão abrangente e estruturada dos resultados. Essas categorias incluem os aspectos cognitivos, emocionais e sociais do ensino de artes, bem como as diferentes abordagens pedagógicas e estratégias utilizadas no contexto escolar. A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, enfatizando a interpretação e a síntese das informações estrangeiras.

Por meio dessa metodologia de revisão exploratória da literatura, este estudo busca oferecer uma visão abrangente dos benefícios do ensino de artes no currículo escolar, baseado em artigos científicos relevantes. A revisão da literatura permite uma análise crítica e fundamentada, garantida para a compreensão do papel essencial das artes na educação e no desenvolvimento dos alunos.

CONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR DE ARTE

A formação acadêmica e a especialização do professor em artes visuais e/ou música são aspectos fundamentais para o desenvolvimento das competências necessárias à promoção da arte artística dos alunos. O professor de arte precisa possuir um amplo repertório de conhecimentos teóricos e práticos sobre diferentes formas de arte e estilos musicais, bem como dominar as técnicas e habilidades específicas relacionadas às suas áreas de especialização. Isso permite que ele transmita aos alunos informações relevantes e promova uma compreensão aprofundada das obras de arte e músicas abordadas (TEIXEIRA, 2020).

Além do conhecimento técnico, o professor de arte deve ter habilidades de comunicação e expressão para transmitir os conhecimentos artísticos aos alunos de forma clara e acessível. A capacidade de estabelecer uma comunicação efetiva é essencial para engajar os alunos na arte artística, estimular a expressão pessoal e promover reflexões sobre as obras. O professor deve ser capaz de criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante, onde os alunos se sintam à vontade para expressar suas opiniões e explorar sua própria criatividade (FRAGOSO, 2020).

Além disso, o professor de arte deve estar atualizado em relação às tendências e debates contemporâneos no campo das artes visuais e da música. Isso envolve acompanhar exposições, performances musicais, leituras e pesquisas acadêmicas relevantes, a fim de enriquecer seu conhecimento e trazer para a sala de aula uma abordagem atualizada e contextualizada. Essa atualização constante permite ao professor ampliar suas perspectivas e oferecer aos alunos uma experiência enriquecedora e relevante no campo da arte artística (SILVA, 2023).

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE APRECIÇÃO ARTÍSTICA

O planejamento de atividades artísticas é uma etapa crucial para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem nessa área. O professor deve ser capaz de identificar obras de arte e músicas que seguem a faixa etária, ao nível de desenvolvimento e aos interesses dos alunos. Essa seleção criteriosa permite criar um ambiente de aprendizagem significativo, onde os alunos podem se envolver e se conectar emocionalmente com as obras e músicas selecionadas (ALMEIDA, 2019).

No planejamento das atividades, o professor também deve considerar a diversidade de formas de expressão artística. Isso inclui oferecer aos alunos a oportunidade de conhecer diferentes estilos, gêneros e movimentos artísticos, bem como explorar a interação entre diferentes linguagens artísticas, como pintura, escultura, dança e teatro. Dessa forma, os alunos têm a possibilidade de ampliar seu repertório estético e compreender a arte como um fenômeno multifacetado e interdisciplinar (LEITE; ALBRECHT, 2020).

Outro aspecto importante no planejamento é a definição de estratégias e recursos pedagógicos adequados. O professor pode utilizar métodos como a análise visual, a audição atenta, a leitura de textos críticos e a discussão em grupo para explorar as obras de arte e músicas. O uso de recursos audiovisuais, como projeções, ouvidos e acesso a plataformas digitais, também pode enriquecer a experiência dos alunos na área artística. O planejamento cuidadoso dessas atividades, considerando a sequência e a progressão dos conteúdos, é essencial para garantir uma aprendizagem efetiva e significativa dos alunos no campo da arte artística (SANTOS; MACHADO, 2021).

ESTÍMULO À EXPRESSÃO E REFLEXÃO DOS ALUNOS

O estímulo à expressão pessoal dos alunos em relação às obras de arte e músicas é uma dimensão essencial do papel do professor na promoção da arte. O professor deve criar um ambiente seguro e encorajador, no qual os alunos se sintam livres para expressar suas opiniões, emoções e compreensão sobre as obras. Isso pode ser feito por meio de atividades como discussões em grupo, produções artísticas individuais ou coletivas e apresentações orais. Ao enfrentar e enfrentar a diversidade de perspectivas dos alunos, o professor estimula o desenvolvimento de suas habilidades criativas e expressivas, bem como o aprofundamento de sua compreensão e compreensão das obras de arte e músicas (LEITE; ALBRECHT, 2020 MENDES, 2020).

Além de promover a expressão, o professor também deve incentivar a reflexão crítica sobre obras de arte e músicas. Isso envolve estimular os alunos a questionar, analisar e interpretar as obras, considerando aspectos como o contexto histórico, a técnica utilizada, as intenções do artista e o impacto emocional ou social da obra. O professor pode utilizar perguntas provocativas, exemplos de análises críticas e discussões em grupo para ajudar os alunos a desenvolverem sua capacidade de pensamento crítico e sua habilidade de fundamentar suas opiniões e compreender. Dessa forma, a herança artística se torna um processo reflexivo e intelectualmente enriquecedor para os alunos (SILVA; SEBA, 2022; LEITE; ALBRECHT, 2020).

INTEGRAÇÃO DA APRECIÇÃO ARTÍSTICA COM OUTRAS DISCIPLINAS

A artística não deve ser tratada de forma educativa, mas sim integrada a outras disciplinas do currículo escolar. Essa integração permite que os alunos compreendam a arte e a música como elementos intrínsecos à cultura e à sociedade, estabelecendo conexões entre diferentes áreas do conhecimento. O professor desempenha um papel fundamental ao identificar e explorar essas conexões, criando projetos interdisciplinares que envolvem a criação artística como parte integrante do processo de aprendizagem (BEZERRA; JUNIOR; SILVA, 2021; FERREIRA; MARIOT, 2019).

Ao integrar a herança artística com outras disciplinas, o professor pode explorar as relações entre a arte/música e temas como história, literatura, ciências, matemática, entre outros. Por exemplo, ao estudar um período histórico, o professor pode apresentar aos alunos obras de arte e músicas da época, permitindo que eles compreendam as expressões artísticas como reflexo e influência do contexto histórico. Da mesma forma, ao trabalhar um texto literário, o professor pode incentivar os alunos a criar produções artísticas inspiradas na obra, utilizando diferentes linguagens artísticas para expressar suas interpretações e emoções. Essa integração amplia as possibilidades de aprendizagem dos alunos, enriquecendo sua compreensão dos conteúdos e promovendo uma visão mais abrangente e interconectada do conhecimento (ALMEIDA, 2019; FIGUEIREDO, 2021).

A integração da artística com outras disciplinas também contribui para tornar a aprendizagem mais significativa e relevante para os alunos, pois relaciona os conteúdos com sua experiência cotidiana e com questões que despertam seu interesse. Além disso, essa abordagem interdisciplinar fortalece a formação integral dos alunos, estimulando o desenvolvimento de habilidades transversais, como criatividade, pensamento crítico, colaboração e comunicação, que são essenciais para o século XXI (MENDES, 2020; SANTOS; MACHADO, 2021).

2.6. AVALIAÇÃO DA APRECIÇÃO ARTÍSTICA DOS ALUNOS

A avaliação da influência artística dos alunos é uma etapa fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O professor deve utilizar estratégias e instrumentos de forma adequada para verificar o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à linguagem artística, bem como para avaliar o grau de compreensão, interpretação e expressão dos alunos em relação às obras de arte e músicas estudadas. Essa avaliação pode envolver a observação direta das participações dos alunos nas atividades de criação, a análise de produções artísticas feitas por eles, a elaboração de reflexões escritas ou a realização de provas formais. É importante que a avaliação seja contínua e formativa, ou seja, que dê feedback e orientações para aprimorar o aprendizado dos alunos, e não apenas um momento de verificação de conhecimentos (FRAGOSO, 2020; SILVA; SEBA, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com ênfase no período de 2019 a 2023, por meio de uma abordagem metodológica de revisão exploratória da literatura. Através dessa análise aprofundada e abrangente dos estudos existentes, foi possível identificar e compreender os impactos positivos do ensino de artes no desenvolvimento

cognitivo, emocional e social dos alunos.

A partir da revisão dos artigos e documentos selecionados, ficou evidente que o ensino de artes exerce um papel crucial na formação integral dos estudantes. No aspecto cognitivo, a arte estimula a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, promovendo habilidades de análise, síntese e interpretação. Além disso, a arte contribui para o desenvolvimento da percepção visual e auditiva, estimulando a observação atenta aos detalhes.

No âmbito emocional, o ensino de artes permite aos alunos expressarem-se de forma individual e coletiva, proporcionando um espaço seguro para explorar emoções, sentimentos e experiências. A arte também desperta a sensibilidade estética, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade e empatia, além de ser uma forma de expressão que ajuda os alunos a lidar com suas emoções e desenvolver autoconfiança.

No aspecto social, o ensino de artes promove a colaboração, a comunicação e o trabalho em equipe. Por meio de projetos artísticos conjuntos, os alunos aprendem a ouvir e respeitar diferentes perspectivas, a negociar ideias e trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns. Além disso, a arte é uma forma de expressão cultural e histórica, permitindo aos estudantes explorar diferentes culturas e contextos sociais.

Apesar dos diversos benefícios do ensino de artes, ainda existem desafios a serem enfrentados. A falta de recursos adequados, a limitação de tempo e a formação insuficiente dos professores em educação artística são obstáculos que precisam ser superados. No entanto, com emoção, criatividade e acesso a recursos, os professores podem desempenhar um papel fundamental na promoção da arte artística dos alunos.

É fundamental que as instituições educacionais reconheçam a importância do ensino de artes e forneçam suporte e recursos necessários para sua implementação efetiva no currículo escolar. Além disso, é essencial investir na formação continuada dos professores, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional que os capacitem a explorar e utilizar estratégias pedagógicas inovadoras e interdisciplinares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marta Filipa. A promoção da individualidade através do olhar na aula de técnica de dança clássica - 3º ano raparigas da Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Relatório final de Estágio apresentado à Escola Superior de Dança, Instituto Politécnico de Lisboa. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/10926>>. Acesso em: 08 jun. 2023

BEZERRA, Selma Silva; JUNIOR, Silvio Nunes da Silva; SILVA, Geison Araujo.(ORG's) Produção de textos e ensino de línguas: contribuições da linguística aplicada, Editora Diálogos, 2021. Disponíveis em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=swaqEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA37&dq=O+papel+do+professor+na+promo%C3%A7%C3%A3o+da+aprecia%C3%A7%C3%A3o+art%C3%ADstica+dos+alunos-&ots=YJJ9zEz1OL&sig=_9ezDY2-FzYUUCbxFFfUyKRLbpY#v=onepage&q&f=false>.

Acesso em: 08 Jun. 2023.

FERREIRA, T.; MARIOT, M. P. Normativas educacionais para o ensino de teatro no Brasil e na Itália: um exercício reflexivo-comparativo. *Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 1, n. 34, p. 096-109, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101342019096>. Acesso em: 8 jun. 2023.

FIGUEIREDO, M. Promoção de aprendizagens no domínio da expressão dramática/teatro num grupo de Educação Pré-Escolar e num grupo de 1º Ciclo do Ensino Básico. Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Beja. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Beja, 2021. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/20.500.12207/5535>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

FRAGOSO, Ana Rita Ribeiro. O papel do educador e do professor na promoção da autonomia nas crianças em contexto educativo, Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação, 2020. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/535e58b6025c3fa6fc3df8883a5f54dd/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

FREITAS DA SILVA, B.; DUARTE VILASBOAS SEBA, A. L. A LITERATURA NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM OLHAR PARA O ENSINO MÉDIO. *Zeiki - Revista Interdisciplinar da Unemat Barra do Bugres*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 79–98, 2022. Disponível em: <https://periodicos2.unemat.br/index.php/zeiki/article/view/6241>. Acesso em: 8 jun. 2023.

LEITE, M. A. C.; ALBRECHT, M. P. S. A importância da arte na formação interdisciplinar proposta pela UFABC. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 408-429, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/15607>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MENDES, Nataniel. BNCC E O PROFESSOR DE LITERATURA: água que corre entre pedras. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 63, p. 135-147, out. 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052020000600135&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 jun. 2023.

SANTOS, Marcos Antonio dos ; MACHADO, Felipe. ARTE CONTEMPORÂNEA E FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: ARTE URBANA, ESTÊNCES E O GRAFITE COMO POTÊNCIAS DO PROTAGONISMO JUVENIL E DOCENTE. *Revista Linguagem, Ensino e Educação - Lendu*, v. 5, n. 2, p. 77–95, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/lendu/article/view/7171>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SILVA, C. S. D. IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Científica FESA, [S. l.], v. 1, n. 4, p. 111–123, 2021. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/40>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SILVA, Leonardo Nickson da. Letramento artístico: quiz arte e a leitura de imagens. Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2023. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/31531>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

TEIXEIRA, José Vicente da Silva. A Educação Artística-uma prioridade no sistema educativo português: o contributo das expressões artísticas para o desenvolvimento integral do aluno no 1.º CEB. Mestrado Em Educação Pré-Escolar E Ensino Do 1.º Ciclo Do Ensino Básico, Instituto Superior De Ciências Educativas Do Douro, 2020. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/33014/1/Relat%C3%B3rio%20Final%20Jos%C3%A9%20Vicente%20Teixeira.pdf>>. Acesso em: 08 Jun. 2023.